

Contra uma tremenda iniquidade

O sr. António Maria da Silva priva, contra a lei, operários da liberdade, para conseguir manter-se no poder

O governo não arranja caminho, não mostra disposto a pôr termo à iniquidade que representa a manutenção nas prisões, de operários sem culpa formada.

O sr. António Maria da Silva, que há dois anos ocupa o poder, habituou-se a praticar esta proeza. De quando em vez, ordena à polícia que prendam operários em massa. A polícia obedece, executa prisões a esmo e inventa delitos imaginários para dar à violência praticada, uma aparência de legalidade.

Mas, a legalidade, nem sequer em aparência consegue manter-se. A manobra já foi muito usada pelo sr. António Maria da Silva. Niagueira de boa fé se deixa por essa aparência de legalidade. O "truco" que revela a ausência de pudor, a falta de moral de quem o mandou executar provoca a maior indignação.

Então, não existe uma lei que determine claramente que ninguém pode estar mais de oito dias a ferros, sem

culpa formada? Esse direito, o direito à liberdade, não pode ser calçado por um governo; por nenhum governo, muito menos por este que é presidido por um homem que andou nas alforjas revolucionárias, que passou metade da vida a conspirar e a outra metade a governar. Esse homem não tem o direito de atentar contra as leis, privando iniquamente operários da liberdade.

E' bom que ele se não esqueça que não pode abrigar-se a sombra da lei, porque dela se tem sempre mantido sistematicamente afastado.

Afastou-se da lei, conspirando, fomentando revoluções para escalar o poder. Uma vez conquistado o poder, para nele se manter, afastou-se da lei, calca todos os direitos, pratica todas as violências.

Este governo organizou a caça ao operário. A liberdade do operário, tem sido durante a existência deste governo, uma coisa provisória.

As prisões de operários, tornaram-se uma habilidade política. E esta habili-

dade, repete-se continuamente. O sr. António Maria da Silva, tem necessidade para governar de meter operários em S. Julião da Barra. E, os operários, são violentamente afastados da liberdade, do convívio das suas famílias privadas de angustiar pelo trabalho os meios de subsistência, para assegurar a existência do governo.

Contra esta violência, o operariado organizado tem manifestado em reuniões a sua repulsa.

Essa repulsa acentua ainda mais o divórcio existente, entre o operariado e a república; divórcio lógico porque a república coloca-se continuamente em estado de guerra, de guerra feroz para com o proletariado.

A república tomou a forma dum cárcere. E' porventura legítimo que os operários, continuem a suportar resignadamente todas as violências? Há, porventura o direito de suprimir ao operariado os direitos que este legitimamente conquistou?

Barra, onde está peiorando lamentavelmente.

As autoridades, porém, já receberam um officio do Hospital, declarando que já podiam receber Domingos da Silva, e, entretanto, este continua a ceder o internamento que é tam urgente.

Os presos no Governo Civil

O cabo que ontem estava de serviço no Governo Civil não consentiu que a *Batalha* entrasse nos calabouços onde se encontram os operários detidos. Não admira que o cabo assim procedesse, porque os seus superiores também procedem com a mesma correição.

Nos calabouços amontoados homens sobre homens, tendo a maior parte de dormir no chão húmido. E' a humanidade dos senhores do mando a revelar-se.

Como predomina a tirania democrática, não estranhemos estes factos.

Uma busca no Sindicato do Pessoal do Arsenal da Marinha

NOTA OFICIOSA

Os corpos gerentes do Sindicato do Pessoal do Arsenal da Marinha e Cordoaria Nacional, ontem reunidos tomaram conhecimento da busca realizada pela polícia na sede respectiva, e assim tem a acrescentar ao protesto formulado na devida oportunidade pela Assembleia Geral, contra as perseguições à classe trabalhadora, a sua mais profunda revolta contra mais esta proeza, resolvendo também lançar um manifesto à classe por menorando os atentados praticados pelas autoridades aos mais elementares princípios de liberdade exortando-a a cumprir o seu dever, solidarizando-se com um movimento que a classe trabalhadora organizada venha a lançar tendente a terminar com a situação degradante que se atravessa.

Protestos

A Associação dos Operários de Ponte do Lima e o Núcleo de Juventude Sindicalista de Ferreira do Alentejo, protestaram contra as perseguições, deliberando secundar qualquer movimento de solidariedade levado à prática pela central dos sindicatos.

Domingos da Silva

Domingos da Silva, que as autoridades quasi inutilizaram, mantendo-o dias seguidos sem comer e incomunicável, a despeito duma fístula no peito que requeria immediato tratamento, foi há dias conduzido ao hospital, onde não o receberam. Por isso, foi levado novamente para o forte de S. Julião da

Comissão Mista de Propaganda Sindical do Alto do Pina

Esta comissão constata mais uma vez a revolta de que está possuído o povo trabalhador desta área, e que se encontra em sessão permanente e disposto a agir por todos os meios ao seu alcance em prol dos operários presos.

A comissão protesta energicamente contra a incomunicabilidade em que se encontra Sebastião Graça, seu delegado, assim como também contra a perseguição revoltante que está sendo movida a João de Carvalho e Sotero Martins, igualmente delegados desta comissão.

Para apreciar a marcha dos acontecimentos e resolver qual a orientação a seguir, reúne hoje esta comissão, no local n.º 1, pelas 20,30 horas.

Operários Manufatores de Calçado

Para tratar da solidariedade a prestar aos operários presos e consequente da sua libertação, realiza hoje o Sindicato dos Manufatores de Calçado, uma reunião magna, pelas 20 e meia horas, na sede sindical, Travessa da Água de Fôr, 16, 1.º, fazendo aquele organismo convite a todos os componentes da indústria.

Tanoeiros de Lisboa

Reúnem em assembleia geral para apreciar as violências governamentais, sendo aprovada uma moção no sentido da classe colaborar em qualquer movimento de protesto que a U. S. O. leve à prática.

Na reunião tomou parte um delegado da C. G. T.

Em liberdade

Foi ontem posto em liberdade o militante operário Francisco Viana, que conforme noticiamos, se encontrava no forte de S. Julião da Barra.

—Deve hoje ser posto em liberdade João de Matos que há dias se encontra sem motivo justificado na mesma fortaleza.

Foi levantada a incomunicabilidade aos operários Alfredo Pereira Vaz, António Vieira Fernandes e Quirino Fernandes. Encontram-se no calabouço 8 onde podem ser visitados.

PASSEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO PORTO A AVEIRO

A Secção da Construção Civil do Núcleo de Juventude Sindicalista do Porto, promove no próximo domingo, 12 do corrente, um passeio de confraternização operária à cidade de Aveiro e à mata de S. Jacinto.

A Comissão Organizadora do passeio resolveu officiar a todos os sindicatos, para se fazerem representar com as respectivas bandeiras.

Os bilhetes, ao preço de 2\$00, encontram-se à venda na sede da Secção, rua da Boavista, 327, 2.º.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

Exposição Escolar

A da Escola Industrial Machado Castro é hoje encerrada

Fecha hoje, a interessante exposição de trabalhos, executados no ano lectivo findo, na Escola Industrial Machado Castro, que pela sua perfeita execução e boa orientação pedagógica foi visitada por todos aqueles que se interessam pelo progresso da instrução técnica, ministrada em estabelecimento de ensino da natureza daquela.

Durante a exposição foram adquiridos valiosos trabalhos feitos pelas alunas da mesma escola,

porque não o atendem, como sucede à organização operária.

Estão apostados todos os de cima em não atender as justas reclamações do inquilinato.

E' prossequindo aos seus trabalhos, o Conselho Central das Juntas de Freguesia reuniu ontem extraordinariamente deliberando efectuar amanhã um comício público, como já havia resolvido em assembleia geral de 30 de Julho. Esse comício tem por fim protestar contra a não aprovação do projecto de lei do inquilinato da autoria do dr. sr. Catão de Meneses.

O Conselho deliberou convidar o comércio a encerrar as suas portas nesse dia e enviar representação a U. S. O., C. G. T., Associações Commercial e de Lojistas e Juntas de Freguesia do Porto, Coimbra e Santarém.

O comício effectua-se na Avenida Presidente Wilson, cruzamento da rua da Esperança, servindo de tribuna o chafiz local.

POR ESSE MUNDO

INGLATERRA

Um «record» de emigração

SOUTHAMPTON, 1. — Com a saída do Mauretania e de mais oito navios que partiram deste porto conduzindo 9.000 passageiros, bateu-se um «record» da emigração. Nunca num tam curto espaço de tempo saíram deste porto tantos emigrantes. Isto explica-se porque todos os indivíduos que emigram desejam chegar aos Estados Unidos a tempo de serem incluídos dentro do número dos emigrantes admitidos no mês de Agosto.

Expropriado em nome da propriedade...

LONDRES, 1. — Os tribunais ingleses rejeitaram o pedido feito pelo ex-barrão austríaco Eugénio Rothschild que solicitou que fosse levantado o embargo sobre as suas propriedades na Inglaterra por isso que atualmente era cidadão do Tcheco-Slováquia. Esta decisão dos tribunais é muito importante porque estes pendentes muitos casos identicos.

AMÉRICA

Os emigrantes

NEW-YORK, 1. — A população assistiu ao espectáculo curioso, embora familiar da chegada dos grandes transatlânticos que conduzem emigrantes para os Estados Unidos. Dois navios a pedido do comissariado de emigração dirigiram-se a Boston para descompartimentar Ellis Island. Todos os navios se esforçaram por chegar primeiro uns que outros tendo o comissariado de emigração dito a propósito disso que o espectáculo era pouco dignificante e um verdadeiro «steep-chase» aos divididos com pouco respeito por seres humanos.

Uma tempestade formidável

BALTIMORE, 1. — Uma grande tempestade acompanhada de grandes chuvas fez com que houvesse grandes dificuldades no rio Patapsco tendo sido arrastadas as pontes e arruinados alguns edifícios das margens, ficando muitas famílias sem lar causando prejuizos na importância de vários milhões de dólares. A cheia inundou várias manufacturas e centrais electricas tendo destruído todo o maquinismo. Ficaram também destruídas grandes extensões de linha férrea. No condado de Carroll centenas

TURQUIA

O exército desmobiliado

CONSTANTINOPLA, 1. — Foi dada ordem de desmobilitação devendo ficar apenas três classes nas fileiras. A noticia foi recebida com regozijo.

ALEMANHA

Greve de trabalhadores do porto

HAMBURGO, 1. — Estão em greve os operários do porto que exigem immediato pagamento de ajudas de custo de vida na importância de 1.000.000 de marcos.

IRLANDA

De Valera, candidato republicano

DUBLIN, 1. — O sr. De Valera vai-se apresentar como candidato republicano pelo condado de Cavan nas próximas eleições do Estado Livre.

O VERÃO

É a estação em que se deve cuidar mais da hygiene

O «Específico Sudax» é um desinfectante agradável que se deve usar, principalmente no verão, para manter a hygiene dos pés, dos sovacos e das mãos; evita a transpiração excessiva e faz desaparecer completamente o cheiro desagradável do suor. Inofensivo para a saúde, portátil e de fácil applicação. O «Específico Sudax» não contem gordura e não mancha a pele nem a roupa. Util e indispensável a todas as pessoas que viajam, ás que se dedicam ao sport, ás que tem de fazer grandes marchas e a todas as pessoas, enfim, que tem uma vida muito movimentada.

Caixa, 7\$00. Correio, mais \$50. Depósito geral: Farmácia Monteiro, Avenida Fontes Pereira de Melo, 31-A e 13-B, Lisboa, Telefone 204, Norte.

MALAS POSTAIS

Pelo vapor «Desna» são hoje expedidas malas postais para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires, sendo ás 9 horas a última tiragem da Caixa geral.

GRANDE EXITO

Os 20.000 dollars

NO

TEATRO NACIONAL

Peca de complicada montagem e recheada de «trucs» sensacionais

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Comité Confederar

Reúne hoje, ás 17,30.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariade

Reúne hoje a sub-comissão, pelas 21 horas.

AVISO

De novo são avisados os sindicatos confederados, que ainda o não fizeram, a enviar o nome e situação dos operários que se encontram presos em S. Julião, governo civil e várias esquadras, onde estão alguns ainda incomunicáveis, a fim de terminar de vez com anomalias constantes que surtem em consequência não só dos sindicatos como própria mente dos sindicatos para com a Central da Organização.

Ficam privados do respectivo auxilio os que até sábado não tenham a sua situação regulada.

U. S. O.

Reúne hoje, pelas 20 horas, o Conselho de Delegados, em conjunto com as comissões administrativas de todos os sindicatos existentes em Lisboa, para se apreciar as resoluções dos sindicatos que tem effectuado as suas sessões, e ainda um trabalho enviado pelo Sindicato da Construção Civil.

COMUNICAÇÕES

Descarregadores de Mar e Terra. — Reúniu a assembleia geral, que tratou de varios assuntos de interesse para a classe e, entre elles, do aumento da cota para este organismo poder dar à sua Federação de Indústria aqua vitalidade necessária para que possa satisfazer o que foi aprovado no 2.º congresso marítimo de Matosinhos.

Em seguida é apreciado um officio dos Bagageiros do Porto de Lisboa, sendo resolvido que ficasse para a próxima assembleia geral.

CONVOCAÇÕES

Federação Marítima. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa. — Sindicato Unico Metalurgico. — Reúne hoje, ás 20 horas, a comissão administrativa para tratar de um assunto de alta importância, devendo comparecer todos os componentes.

Marítimos de longo curso. — Convidam-se os componentes dos sindicatos de Marinheiros e Moços, Fogueiros de Mar e Terra e Pessoal de Cámaras, a reunirem no seu maior numero, hoje, pelas 13 horas, nos seus respectivos sindicatos para assuntos de grande importância e urgência.

S. U. Mobilíario. — Comissão administrativa. — Para um assunto importante, reúne hoje esta comissão, pelas 20,30 horas, com a presença de todos os componentes.

— Convidam-se a comparecer hoje, pelas 20,30 horas, os camaradas que fazem parte da comissão da festa pró-O operário Mobilíario e bem assim todos aqueles que fazem parte da comissão editora do mesmo jornal.

— Convidam-se todos os cobreadores de officinas que ainda o não tenham feito, a prestar contas da respectiva cobrança.

— Reúne amanhã a assembleia geral deste sindicato.

Federação dos Empregados no Comércio. — Comissão pró-auxilio. — Esta comissão reúne amanhã, sem falta, pelas 21 horas, sendo indispensável a comparencia de todos os componentes.

Litografos e Anexos. — Reúnem para a Comissão Administrativa, que, entre outros assuntos de carácter interno, deu saída a vario expediente interno, resolveu convocar a classe a reunir em assembleia geral, hoje, pelas 20,30 horas, para se asseniar nas reclamações a apresentar aos industriais e bem assim resolver definitivamente o caso moral do pessoal, da Secção Litográfica da Companhia Industrial Portugal e Colónias.

Operários construtores de macedam. — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 20 horas, para nomeação do presidente e relator, explicações da comissão e outros assuntos de importância.

Fragateiros. — Reúne hoje, ás 13 horas, em assembleia geral, com a comparencia dos corpos administrativos.

SINDICATOS

DA PROVINCIA

Sindicato Unico da Construção Civil de Almada. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa com os delegados a U. S. O.

União dos Sindicatos Operários de Évora. — Todos os camaradas foram nomeados em reunião de delegados e direcções de Sindicatos para fazerem parte da comissão administrativa desta União, não convidados a tomar posse amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas.

FADO CORRIDO

Todos os artistas que interpretaram ontem

esta revista no

Teatro São Luís

obtiveram um

Grandioso sucesso

HOJE

O mesmo espectáculo

no elegante teatro

AS GREVES

Corticeiros de Belém

Retiram os operários corticeiros desta área tendo tomado conhecimento das demarches effectuadas pela comissão nomeada e que ontem se avision com os industriais, Augusto Casadomonte, Corona, Cardinas, Campos & Tiago e Pato.

Após as entrevistas com estes industriais, os mesmos refinaram dando poderes ao sr. A. Casadomonte para transmitir à comissão que não atendiam por completo o estipulado entre a Secção de cortiças e a Federação C. Nacional, pelo que a assembleia deliberou declarar a greve nas restantes casas, encontrando-se em luta desde hoje as firmas L. Cardinas, Delgado Reis e Ferro, Augusto Casadomonte & C.ª Lda. e Pato.

A comissão volta a tentar avistar-se com o sr. R. Dourado e Olin, Martins & C.ª Lda. a fim de saber as suas disposições, pelo que se não forem em atender o aumento concedido, o respectivo pessoal acompanhará a comissão de demarches abandonando o trabalho.

O sr. Campos declarou cumprir as deliberações da Secção de cortiças.

Por lapso dissemos que o encarregado das mulheres da fabrica Pato, Cristiano Alves tinha ajudado a um carregamento da casa, tendo nós a aclarar que não tomou parte no dito carregamento mas sim o escritório da casa sr. Arnaldo Xavier.

Nas condições em que se effectuaram as demarches depreendese que estes industriais acham-se bem collocados em todas as atitudes que tomam, pois que tendo os mesmos resolvido ingressar na Secção de Cortiças e deliberando ir acatar todas as resoluções tomadas, e tal como se chamados neste momento a tal e negam-se.

Que não podem... e a serem obrigados a dá-lo tem que fechar. E depois 10%... é caso para os pôr a pedir esmola. O pessoal em greve está na disposição de só retomar o trabalho quando os industriais cumpram com o seu dever.

Hoje há reunião ás 19 horas.

Canteiros da officina António Madeira Castro

Os operários da officina de canteiro de António Madeira Castro, do largo do Alto de S. João, declararam-se em greve em virtude do industrial não lhes pagar o salário de 14\$00 reclamado em todas as officinas daquelle local, sendo o unico que não assinou aquelle industrial.

A Secção Profissional dos Canteiros previu todos os operários da industria para que não vão atrair ao tam justa causa.

Classes gráficas

Continuam os industriais da Parceria Pereira a manter a mesma obstinada resistência ás reclamações do pessoal da secção de encadernação.

Os grevistas continuam porém na disposição de continuarem a manter a resistência com que se tem sabido afirmar.

Os encadernadores da officina Justino Aurélio dos Santos, continuam também a manter-se em luta a fim de serem satisfeitos as suas reclamações.

Para assunto inadivél e de importância immediata a comissão pró-salário mínimo e diário, convida a Direcção da Associação dos Encadernadores e Anexos, a reunirem hoje, das 21 ás 22 horas juntamente com esta comissão.

A comissão, apela também para todos os encadernadores para que se interessem pelos seus camaradas em luta, encorajando-os com o apoio moral e material, a fim de conseguirem fazer prevalecer as suas reclamações, que o são igualmente de toda a classe.

Espectáculos deslumbrantes

os do

TEATRO MARIA VITÓRIA

com a revista dada em 2 sessões

Fado corrido

Belas apoteoses

Ótimo desempenho

Música e bailados

cheios de colorido

Classes que reclamam

Ferrovários da C. P.

Uma sessão na Marinha Grande

MARINHA GRANDE, 30. — No teatro Stefanes realizou-se uma sessão dos ferrovários da C. P. desta área, na qual falaram Mário Castelhamo, João Catão e José Bento.

Esta sessão teve por fim esclarecer o publico sobre o novo aumento de tarifas, que a Companhia diz ser exclusivamente para aumentar os salários do pessoal ferroviário. Porém a Companhia com as novas tarifas tem uma receita a mais de 26 a 30 mil contos, destinando só ao pessoal uns 7 mil contos, tendo portanto um lucro de 19 a 23 mil contos.

E' um bom processo de fazer recair sobre os ferrovários a responsabilidade do aumento das tarifas.

Ao publico assistente agradou muito a exposição feita pelos oradores.

Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos do Porto

PORTO, 31. — Na passada segunda-feira, reuniu em assembleia magna, na sede da sua respectiva delegação, o pessoal menor dos correios e telégrafos do Porto. Aquella reunião assistiram alguns delegados de diversas terras do norte.

O assunto a tratar foi a apreciação das tabelas dos vencimentos a reclamar, elaboradas na capital. A assembleia discordou das referidas tabelas, encontrando enormes diferenças que as refutou de flagrantes disparidades.

Foi também manifestado um grande descontentamento pelo facto da sede não ter antes submetido a aprovação, no norte, das referidas tabelas, introduzindo-se-lhes as necessárias emendas — o que demonstra desconsideração e contribui para a desorganização da classe, a qual não deve simplesmente tomar conhecimento do que se lhe apresenta, mas sim emitir a sua opinião e o seu voto deliberativo.

Depois de patenteado o seu desagrado, a assembleia aprovou uma moção naquelle sentido, cuja doutrina repelle as disparidades dos vencimentos e defende o critério de que, estando a vá para para todos, a reclamação deve ser, por assim dizer, também igual para todos, apenas se admitindo uma diferença, nas categorias, de 10 a 30\$00.

Foi depois nomeada uma comissão.

Eden Teatro

Empreza teatral

Campos & Correia, Lda.

EPOCA DE VERÃO

VARIEDADES

Direcção Artística:

JUSTO HUETE ORDÓÑEZ

Quinta-feira, 2 de Agosto de 1923

PROGRAMA

1.ª PARTE

1.º — Trini Herrera, Bailarina espanhola. — 2.º — Colombina, Compositista espanhola. — 3.º — Carmen de Cadiz, Bailarina espanhola. — 4.º — Theo Dorado, Cantor francez. — 5.º — Los Bellini, Duettistas italianos.

2.ª PARTE

6.º — Colombina, Compositista espanhola. — 7.º — Trini Herrera, Bailarina espanhola. — 8.º — Theo Dorado, Cantor francez. — 9.º — Carmen de Cadiz, Bailarina espanhola. — 10.º — Los Bellini, Duettistas italianos.

Sexteto dirigido pelo maestro JOSÉ BONET

Espectáculo permanente

às 21 horas (9 da noite)

Ultimas noticias

REVOLUÇÃO?

Durante todo o dia de ontem correram insistentes boatos de revolução. Que espécie de revolução? Conservadora! Isto brava aos seus!

Quando em todo o mundo a politica conservadora está conduzindo os povos à ruína, pretende-se agora fazer em Portugal uma revolução conservadora com laivos de fascismo.

Estes boatos para as 21 horas. Passaram as 21 horas, e logo outro boato circulou: a revolução principia ás 2 da madrugada de hoje. Soaram as 2 horas, uma cranga chora próximo: ficou adiada para as 4 horas. Veremos. A politica está toda de prevenção rigorosa. Isso não aquece nem arreloce os revolucionários. Tenham eles força e triunfarão.

O cancro da caserna

A Bélgica atacada de militante aguda

BRUXELAS, 1. — No Senado belga recommençou o exame do projecto de lei doada pela Câmara fixando a duração do serviço militar de todos os cidadãos belgas. O sr. Devez, ministro da Defesa Nacional, pronunciou um discurso para defender o projecto governamental contra os socialistas que defendiam o doqna dos seis meses.

O sr. Devez terminou o seu discurso declarando: «O perigo de guerra não acabou. A Alemanha está à nossa porta como um foco de fogo. Não desarmos moralmente nada. Tem o seu exército 4 milhões de veteranos e uma juventude educada para a «érvanche». Dizem que ela não tem mais material. Nós sabemos o que ela destruiu, mas não o que ela deixou de destruir, porque de suprimiu a fiscalização dos armamentos. Toda a acção internacional tendente à paz não terá resultado sobre a Alemanha a menos que ela se convença que no caso duma guerra ela seria derrotada.

Frutos da guerra

BERLIM, 1. — O Serviço de Trabalho Internacional de Genebra calculou o número de mutilados de guerra em 1.537.000 para a Alemanha, 1.501.000 para a França, 800.000 para a Italia, 775.000 para a Rússia, Austria e Yugo-slavia 820.000, Inglaterra 117.000. Estados Unidos 157.000, Bélgica 55.000, Austrália 75.000, Canada 45.000, Nova Zelândia 22.000.

A ocupação do Ruhr

A França, carcereira amável...

BERLIM, 1. — A imprensa alemã protesta contra o tratamento a que estão sujeitos nas prisões do Palatinado e do Reno os alemães que não responderam nos Tribunais Marciais, dizendo que os prisioneiros são mantidos durante 30 dias em quartos escuros sustentados apenas a par de água e sendo chateados e atormentados varias vezes.

JUVENITUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Secção Metalurgica. — Reúne hoje, pelas 20,30 horas, a assembleia geral para tratar, entre outros assuntos, do levantamento da mesma secção, com a comparencia de todos os camaradas.

Imprensa

Começou ontem a publicar-se o diário *A Tarde*, dirigido pelo sr. Jorge de Abreu e Carlos Faro. Desejamos-lhe prosperidades.

S. CARLOS

— Telex. C. 505 —

HOJE: Penúltima representação. Peca para famílias. A impagável comedia *Carta Anonima* — Graciosa criação de Lucius Simões e Erico Braga. — Espetáculo conjunto. — Primoroso programa pelo actor. — O teatro mais burlesco, arrejado e confortavel de Lisboa. — Fantuillis, 600. Prizes e camarotes 2\$00 e 1\$50 (a venda de dia em dia). — Suba e domingo. Dias de representações da comedia *AMOR, A QUANTO OBRIGAS*. — Terça feira em recita da moda: a peca *Carta Anonima*. — BOM DIA DO REPÓRTER da Companhia Lucius Simões. — Ilia Simões. —

Universidade de Coimbra

O ministro da Instrução vai apresentar ao parlamento uma proposta de lei, concedendo à Universidade de Coimbra os meios necessários para o seu normal funcionamento, que tinham sido cercados pela lei orçamental. Naquelle altura o sr. António Luís Gomes retirará o seu pedido de exoneração de reitor da Universidade.

INSTRUÇÃO

Prorrogação de concurso

Foi prorrogado até 3 do corrente o prazo do concurso para provimento das vagas existentes no quadro geral de professores agregados dos liceus, sendo excluídos, sem outro aviso, os concorrentes que até aquella data não apresentarem os documentos em ordem.

A reforma da Educação

Uma conferência no Porto

A pedido da Federação dos Amigos da Escola Primária, com sede no Porto, o notável pedagogista, dr. sr. Faria de Vasconcelos, realizará naquelle cidade, no dia 18 do corrente, em local que será oportunamente anunciado, uma conferência sobre a reforma da Educação.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

Missões de estudo

Foi concedida licença de 60 dias ao professor da faculdade de medicina dr. sr. Carlos de Faria Moreira Ramalhão, para ir ao Brasil em missão gratuita de estudo, durante as férias grandes.

O dr. sr. Rui Coceiro da Costa, 1.º assistente da faculdade de sciencias de Coimbra, foi autorizado a realizar, gratuitamente, uma missão de estudo no estrangeiro durante as proximas férias grandes. Também foi concedida licença, até 15 de Outubro, ao professor da faculdade de sciencias de Lisboa, dr. sr. António de Sampaio Forjaz Pimentel, para visitar, em comissão gratuita de serviço publico, o laboratorio de quimica e fisica de França e Bélgica.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

Arbitrariedades policiaes

No calabouço n.º 7 do governo civil encontra-se detido João da Silva, que é irmão de José da Silva acusado de disparar uns tiros contra um engenheiro.

Como José da Silva não apparece a policia entendeu que devia prender o irmão e lá o conserva nos calabouços.

Este procedimento, lá pela bitola das democraticas autoridades, é que está certo.

Mas é infame!

VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

Vende directamente ao consumidor

FAZENDAS PARA FATOS DE HOMEM OU SENHORA

PEÇAM AMOSTRAS

